



# ArcelorMittal

## PARA VOCÊ //

Edição 06  
JUN/2024

### DESENVOLVIMENTO SOCIAL

## Transformando vidas por meio da cerâmica



Junho foi um mês de celebração para os alunos do **Revivescer – Laboratório Criativo de Cerâmica**. A turma comemorou o primeiro ano do projeto com um dia inteiro de atividades culturais na praça de Itatiaiuçu. Teve shows com artistas locais, exposição e, como não poderia ser diferente, venda das belas peças produzidas pelos ceramistas.

Fala sério: tudo de bom, né? No evento, os alunos lançaram o seu coletivo, que carrega a marca **USSU – Cerâmica, Resistência e Sustentabilidade**. A ideia é transmitir a união entre as pessoas em torno da produção de cerâmica para fomentar o empreendedorismo comunitário, a geração de renda e a formação de redes de sustentabilidade.

E o mais legal é que a origem do nome remete à cidade de Itatiaiuçu, que, no passado, tinha a grafia **"Itatiaiussu"**. Além disso, em linguagem indígena, significa **"grandioso"** e carrega o vínculo das pessoas com o território e com a matéria-prima que vem da própria terra. **Cíntia Coutinho** é moradora da comunidade de Retiro Colonial e uma das ceramistas do coletivo. Para ela, o lançamento foi muito positivo.

"Achei fantástico, melhor do que a gente esperava. Foi a primeira vez que realmente vendemos as peças e, para ser sincera, achei chique demais.

Me senti uma verdadeira ceramista, sabe? Apresentando aqueles trabalhos lindos, que fizemos com as nossas próprias mãos, foi mágico. A cara da riqueza!", comenta ela, toda empolgada.

### Empreendedorismo comunitário

Um grande diferencial do projeto é a possibilidade de **fabricação artesanal de peças de cerâmica usando o rejeito de mineração como uma das matérias-primas**, gerado na própria Mina de Serra Azul. A iniciativa contribui para a profissionalização dos artesãos em cerâmica, ensinando todas as etapas do processo.



Cíntia é uma das ceramistas do coletivo

"Já aprendemos muito e **sei que ainda vem muita coisa boa por aí**. Estou bem feliz! Quem sabe um dia não consiga viver só da cerâmica? Seria um sonho", finaliza Cíntia.

## Juntos e conectados



No fim do mês de maio, a ArcelorMittal abriu as portas para uma turma muito especial: o **Grupo da Juventude**. E a visita começou cedo, lá no Posto de Atendimento de Pinheiros, onde as jovens foram recebidas com muito carinho pela **Fabiana Lopes**, a nossa gerente de Relacionamento com Comunidades.

Num bate-papo descontraído, ela falou sobre as oportunidades de empoderamento do público jovem na comunidade e a **satisfação do engajamento do Grupo**.

Depois, todos colocaram os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e foram ver como estão **as obras da Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ)**. No local também puderam observar

de perto as cabines dos equipamentos não tripulados. Demais, né?

Mas não parou por aí! A turma saiu da ECJ direto para a Mina de Serra Azul, para **conhecer o Centro de Monitoramento da Barragem e o Escritório Administrativo**. Eles ainda tiveram a chance de conferir ao vivo como anda o projeto de expansão da unidade.

Para fechar o dia com chave de ouro, rolou uma roda de conversas **Mulheres Inspiradoras**. Na oportunidade, empregadas da Mina de diversas áreas compartilharam suas histórias de vida, carreira e desafios, enchendo os visitantes de inspiração e novas ideias.

O maior plano de expansão da ArcelorMittal chegou!

Vagas técnicas, operacionais e administrativas na **Mina de Serra Azul**, em Itatiaiuçu (MG).

**Clique ao lado**, confira as oportunidades disponíveis e seja ArcelorMittal!



ArcelorMittal

Guilherme é  
ArcelorMittal

[Clique aqui](#)

## Ampla adesão dos atingidos aos acordos individuais

No dia 7 de junho, foram **assinados os últimos acordos extrajudiciais de indenização individual** das famílias atingidas pelo acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da ArcelorMittal. A data marca o final do prazo prescricional para pretensão de reparação civil pelo acionamento do PAEBM.

E os resultados foram bem positivos! Do total de 1.137 famílias cadastradas e aptas a reivindicar a indenização individual, **942 fecharam acordos**.



**97,8%**  
das famílias que demonstraram a condição de atingido fecharam acordo com a ArcelorMittal



Uma média de **314 acordos** fechados por ano



Mais de **26 acordos** acertados por mês



Quase **1 acordo** firmado por dia

Os bons números alcançados representam um processo reparatório que, desde o início, **trouxе as pessoas atingidas para o centro da discussão**. Para cada uma delas, foi elaborado um caderno de danos, onde foi possível formular uma proposta de indenização exclusiva.

Uma construção conjunta entre os envolvidos, que tem nutrido e construído, dia após dia, um bom relacionamento, **baseado sempre na transparência**. E que assim irá seguir! Afinal de contas, muita coisa ainda tem que ser feita.

Em caso de dúvidas ou para mais informações, os canais de atendimento da ArcelorMittal estão sempre disponíveis, seja pelo telefone **0800 721 2425** ou presencialmente no **Posto de Atendimento de Pinheiros**, lá na Praça Nossa Senhora Aparecida, nº 10, ao lado da igreja.

## Assessoria técnica garantida pelos próximos anos

A ArcelorMittal considera que a participação informada é um direito das pessoas atingidas e, por isso, **foi negociada e acertada a continuação da Assessoria Técnica dos Atingidos (Aedas) no território por mais cinco anos**. O Plano de Trabalho apresentado pela entidade também foi acordado.

Dessa forma, a Aedas segue assessorando a comunidade nas discussões do **Termo de Acordo Complementar (TAC) 2**, referente aos danos coletivos e posteriormente na implantação das medidas de reparação.

## Um olhar para o futuro

Mais uma edição pra lá de especial do Cara a Cara está saindo do forno! Desta vez, a gente conversou com a **Marianne Gabrielle**, de 17 anos. Nascida e criada em Pinheiros, ela ama futebol (e o seu time de coração), já sabe que área profissional quer seguir e é fã de carteirinha do Grupo da Juventude.

### **Marianne, verdade que você tem uma ligação muito grande com o futebol?**

Isso mesmo! Desde criança, gosto de jogar bola com os meninos aqui na rua de casa. Hoje em dia, como a rotina é mais puxada, não tenho tanto tempo. Mas sempre que sobra uma brecha, a gente brinca um pouco. E além de jogar, eu também gosto de acompanhar meu time do coração: o Cruzeiro. É uma paixão que vem de família, sabe? Quase todo mundo aqui é cruzeirense.

### **Você comentou sobre a rotina mais puxada. Como é o seu dia a dia?**

Sou de Pinheiros e estava trabalhando em um restaurante aqui perto, mas saí de lá no finalzinho de maio porque vou começar a fazer um curso de Enfermagem em Betim. A ansiedade está a mil para iniciar e estou bem animada. Com isso, a minha rotina vai mudar um pouco. Vou fazer o curso durante o dia e ir para a escola à noite, lá em Itatiaiuçu. Estou no 2º ano do Ensino Médio.

### **O que te levou a optar pela Enfermagem?**

Sempre gostei muito dessa área da saúde, cuido do meu tio há muito tempo, mas acho que passei a amadurecer ainda mais a ideia de trabalhar com isso durante a pandemia. Naquela época, passei a ajudar meus pais a cuidarem da minha avó, dando insulina e remédios. Com o tempo, fui me apaixonando ainda mais por isso e decidi que queria cuidar das pessoas.

### **Você também participa do Grupo da Juventude, né? Como tem sido?**

Participo e adoro! Uma amiga da escola que me apresentou há mais de um ano. Fui uma vez e

nunca mais deixei de ir. Todo mundo lá é muito receptivo, então é fácil fazer amizades. E o mais legal é que conversamos sobre tudo: diversidade, preconceito, trabalho, futebol... Nós já até fomos juntos num jogo do time de vôlei do Cruzeiro. Acho que todo mundo deveria participar!

